

EXPORTAÇÕES DE AÇÚCAR PARA A CHINA CAEM 98% EM MAIO

A forte queda anual no volume de exportação contrasta com a elevação na margem e é acompanhada pelo fluxo de receita que também apresentou uma forte redução em maio

Os dados mais atualizados sobre as exportações de açúcar bruto, refinado e processado disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) para a China mostraram a reversão, ainda que muito limitada, da queda da demanda chinesa que enfrenta dificuldades de expansão mesmo com a demanda interna por açúcar aumentando. As recentes elevações tributárias para importação da commodity tendem a reverter o quadro de crescimento nas exportações para a China que o Brasil vinha contemplando desde o início do ano. Com as taxas que chegam a 95%, nem mesmo a desvalorização cambial consegue ser um vetor de crescimento no volume de embarque para a commodity. O objetivo do governo local é o fortalecimento da indústria para o atendimento da crescente demanda interna por açúcar na China.

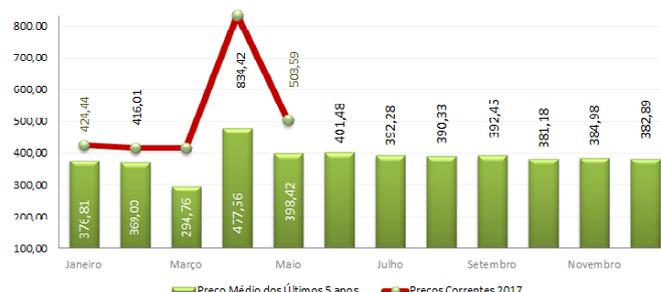
Em maio o Brasil exportou 3,50 mil toneladas da commodity para a China, um volume 98% inferior as 208 mil toneladas exportadas no mesmo mês do ano anterior. Na margem o crescimento é de 14 vezes mais frente ao volume embarcado de 250 toneladas observado no mês imediatamente anterior.

No acumulado do ano as exportações de açúcar para a China somaram 224,30 mil toneladas, com uma queda de 69,68% frente ao volume de 739,91 mil toneladas acumulada

Evolução Mensal das Exportações Brasileiras de Açúcar: China
Em 1.000 toneladas



Açúcar: Preço Médio X Preço Corrente
em US\$/ton



até o quinto mês do ano passado. A expectativa da SAFRAS & Mercado para as exportações do Brasil para a China ao longo de 2017 está 2,0 milhões de toneladas o que representa uma queda de 16,78% frente ao volume exportado no ano anterior, que fora de 2,40 milhões de toneladas.

Olhando para o preço médio de exportação vemos que, em maio o preço de embarque foi de US\$/ton 503,59, um valor 55,15% superior ao preço médio de US\$/ton 324,58 observado no mesmo momento do ano anterior. Na margem a situação se inverte com uma baixa de 39,65% quando comparamos com o

Exportações de Açúcar China 2016						
Mês	Var(%)	US\$	Var(%)	Peso (kg)	Var(%)	US\$/ton
Janeiro	85,67	75.991.451	16,07	179.039.431	59,96	424,44
Fevereiro	-72,03	17.272.793	-81,27	41.520.000	49,31	416,01
Março	-	0	-	0	-	-
Abril	-98,82	208.604	-99,56	250.000	167,64	834,42
Maio	-97,40	1.762.548	-98,32	3.500.000	55,15	503,59
Junho						
Julho						
Agosto						
Setembro						
Outubro						
Novembro						
Dezembro						
Total		95.235.396		224.309.431		544,61
Var. Ano (%)		-97,40		-98,32		55,15
Var. Mês (%)		744,93		1300,00		-39,65
Var Acum. (%)		-56,07		-69,68		48,08
EXPECTATIVAS 2015	Var (%)		Média Atual contra média final de 2016			
Volume (Kg)		2.000.000.000	-16,78 Média Atual contra projeção final de 2017			62,28
Receita (US\$)		900.000.000	9,35 Preço Corrente X Média 5 anos no Período			21,03
Preço Médio (US\$/ton)		450,00	34,09 Preço Médio Atual X Média 5 anos no Período			26,39
Média/Mês (Espec.) Vol.		166.666.667	-16,78 Volume Acum Atual X Expectativa Final 2017			36,69
Média/Mês (Espec.) Rec.		75.000.000	9,35 Volume Acum Atual X Final de 2016			-88,78
						-90,67

Fonte: MDIC/Alice Web
Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

335,61. Com isto os preços correntes de maio se mostram 21,03% acima da estimativa da SAFRAS para o final do período.

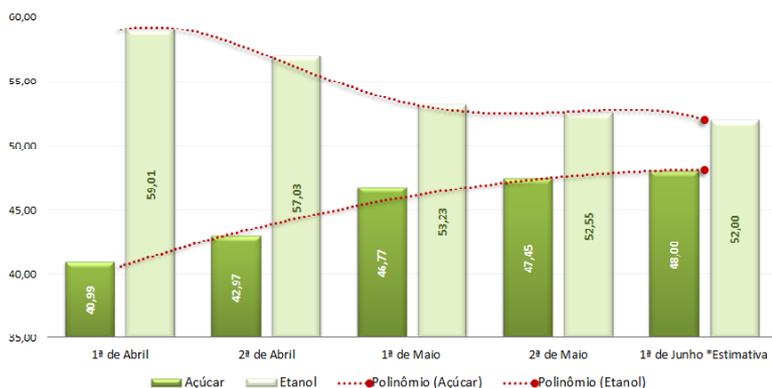
Sob uma ótica de longo prazo, podemos notar que o valor médio de negociação de maio, se mostra 26,39% acima da média dos últimos cinco anos no mesmo período, que atualmente oscila em US\$/ton 398,42. Já, o preço médio acumulado de 2017 se mostra 16,90% acima da média dos últimos cinco anos acumulada no mesmo período de referência. A própria média dos últimos cinco anos para o período teve uma queda de 16,57% passando de US\$/ton 477,56 para

US\$/ton 398,42.

O fluxo de receitas está acumulado em US\$ 95,23 milhões, um valor 56,07% abaixo do visto durante o mesmo momento do ano anterior. Somente em maio o fluxo foi de US\$ 1,76 milhões [-97,40% no ano e +744,93% na margem]. A expectativa da SAFRAS & Mercado é que ao fim de 2017 o valor acumulado chegue a US\$ 900 milhões, ficando 9,35% acima dos US\$ 823,05 milhões vistos ao longo de 2016.

preço de US\$/ton 834,42 observado no mês imediatamente anterior. No acumulado de 2017 o preço médio de embarque oscila atualmente em US\$/ton 544,61 que aponta para uma aceleração de 48,08% frente ao valor médio de US\$/ton 294,23 observado durante o mesmo momento de 2016. A expectativa da SAFRAS & Mercado é que ao longo de 2017 o preço médio por tonelada oscile em US\$ 450,00 o que deve significar uma alta de 34,09% frente a média fechada de 2016 em US\$/ton

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul
Safrá 2017/18



Moagem pode chegar a 42 milhões toneladas na primeira metade de junho

A primeira quinzena de junho no Centro-Sul do Brasil deve ser marcada por uma intensa alta, em termos quinzenais, no montante de cana processada junto a semelhante aumento na produção do açúcar, diante do andamento da safra 2017/18 com um clima seco e favorável a colheita de cana e a produção de



CMA Series 4
Agrícola by safras

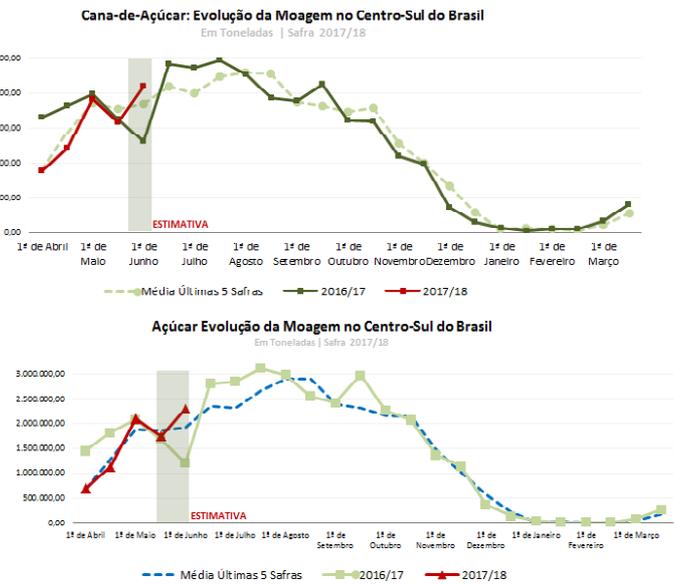
O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

açúcar. Este cenário é reflexo da desaceleração da moagem ocorrida na segunda quinzena de maio onde as chuvas do início daquele período levaram a uma forte interrupção no processo produtivo que chegou a seis dias consecutivos.

De lá para cá houve uma nova redução no preço da gasolina o que deixa o etanol hidratado menos atraente para as usinas que ainda se encontram em função do atendimento do forte volume de contratos de exportação desta safra que começaram a ser firmados ainda no quarto trimestre do ano anterior. Além disso, a demanda fraca pelo etanol nas bombas mantém um limite para a produção de hidratado pelas usinas, limite este que é ampliado pela questão da queda no preço da gasolina o que, em última instância, conduz as unidades produtoras diretamente para a fabricação de açúcar, o que explica o forte crescimento projetado no volume da commodity durante a primeira metade de junho.

Na primeira quinzena de junho deve ocorrer uma alta de 61,62% na moagem de cana na região em termos anuais que,



deve oscilar ao redor de 42 milhões toneladas contra o montante de 25,98 milhões de toneladas registradas no mesmo momento da safra anterior.

Porém, na margem, deve haver uma alta na faixa de 32,97% frente o volume de 31,58 milhões de toneladas processadas na segunda metade de maio. Este volume de moagem da primeira metade de junho deve se manter 13,62% acima da

Colheita de Cana-de-Açúcar Região Centro-Sul						
Quinzena	Acumulado 2016/17	Moido 2016/17	Acumulado 2017/18	Moido 2017/18	Acumulado Var. (%)	Moido Var. (%)
1ª de Abril	32.937.311	32.937.311	17.621.803	17.621.803	-46,50	-46,50
2ª de Abril	69.171.409	36.234.098	41.823.363	24.201.560	-39,54	-33,21
1ª de Maio	108.863.461	39.692.052	80.255.182	38.431.819	-26,28	-3,18
2ª de Maio	141.370.048	32.506.587	111.842.089	31.586.907	-20,89	-2,83
1ª de Junho *	167.356.847	25.986.799	153.842.089	42.000.000	-8,08	61,62

Produção de Açúcar						
	Acumulado 2016/17	Moido 2016/17	Acumulado 2017/18	Fabricado 2017/18	Acumulado Var. (%)	Fabricado Var. (%)
1ª de Abril	1.437.979	1.437.979	704.381	704.381	-51,02	-51,02
2ª de Abril	3.251.370	1.813.391	1.833.441	1.129.060	-43,61	-37,74
1ª de Maio	5.322.367	2.070.997	3.939.517	2.106.076	-25,98	1,69
2ª de Maio	7.009.621	1.687.254	5.695.043	1.755.526	-18,75	4,05
1ª de Junho *	8.212.518	1.202.897	7.995.043	2.300.000	-2,65	91,21

Estimativa: SAFRAS & Mercado; Dados Fonte: Única; Elaboração: SAFRAS & Mercado

CURSOS SAFRAS

Trading School Aplicado ao
Mercado de Soja e Milho

27 e 28 de setembro de 2017, Dourados/MS

Inscriva-se em www.safras.com.br
e-mail: eventos@safras.com.br
fone: 51 32909200 | por fax: 51 32249170

média de moagem das ultimas cinco safras na região para este mesmo período, que deve oscilar na faixa de 36,96 milhões de toneladas.

Estes dados manterão o montante total de cana moída na faixa de 153,84 milhões de toneladas. Um volume 8,08% abaixo do acumulado até o mesmo momento do ano anterior, em 167,35 milhões de toneladas, mas 37,55% acima do visto sobre a quinzena imediatamente anterior.

Em relação a média das ultimas cinco temporadas para o mesmo período, em 156,47 milhões de toneladas, os dados acumulados até a primeira metade de junho devem se posicionar 1,69% abaixo.

Se somarmos o volume de cana colhida antecipadamente em março com o acumulado até a primeira quinzena de junho, o mercado já conta com 165,08 milhões de toneladas colhidas da safra atual frente os 11,24 milhões de toneladas da safra antecipadas em trinta dias.

Quanto a produção de açúcar, a expectativa é que sejam fabricadas 2,3 milhões de toneladas da commodity. Este volume indica uma alta anual de 91,21% frente as 1,20 milhões toneladas do mesmo momento da safra anterior. Porém, na

margem, deve haver uma alta de 31,01% frente ao volume de 1,75 milhões de toneladas da segunda metade de maio. Este volume fabricação de açúcar deve se manter 19,81% acima da média de moagem das ultimas cinco safras na região, que oscila na faixa de 1,91 milhões de toneladas.

Estes dados, inicialmente, deverão manter o montante total de açúcar fabricado para a faixa de 7,99 milhões de toneladas. Um volume 2,65% abaixo do acumulado até o mesmo momento do ano anterior, em 8,21 milhões de toneladas, mas 40,39% acima do visto sobre a quinzena imediatamente anterior. Em relação a média das ultimas cinco temporadas para o mesmo período, em 7,60 milhões de toneladas, os dados acumulados até a primeira metade de junho devem se posicionar 5,10% acima.

O mix de produção deve ser menos voltado ao etanol, com cerca de 52% da cana colhida destinada a fabricação do biocombustível. Além deste valor ser 0,55 ponto percentual inferior ao mix da quinzena anterior, ele se mostra 7,24 pontos percentuais abaixo do que fora destinado para a fabricação do etanol no mesmo momento da safra passada, quando 59% da cana colhida era destinada a fabricação do biocombustível.



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I**SAFRA 2017/18****ATR-Cana Esteira e Cana Campo**

Cana-de-açúcar: Quantidade produzida (Toneladas), Área plantada (Hectares) e Produtividade (Tonelada/Hectare) | Safra 2017/18

Fonte: Conab relatório de Abril

VAR (%)

	Quantidade (Toneladas)	Área (Hectares)	Produtividade (Ton/Ha)	Var. (%)	Var. (%)
Brasil	647.625.600	8.838.500	73,27	-6,76	-2,99
Norte	3.752.120	52.700	71,20	13,28	0,38
Nordeste	45.833.800	881.500	52,00	-2,46	-2,55
Centro-Oeste	136.170.200	1.805.100	75,44	1,94	-0,88
Sudeste	421.867.300	5.473.500	77,07	-9,78	-4,16
Sul	40.002.200	625.700	63,93	-7,14	0,68
Centro-Sul	598.039.700	7.904.300	75,66	-7,17	-3,06
Rondônia	118.200	2.500	47,28	-20,19	-28,57
Acre	104.200	1.900	54,84	-91,06	-13,64
Amazonas	276.400	3.600	76,78	13,89	0,00
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	938.100	13.900	67,49	30,69	23,01
Amapá	-	-	-	-	-
Tocantins	2.315.200	30.800	75,17	10,93	-3,75
Maranhão	2.097.500	38.900	53,92	9,46	-1,52
Piauí	970.700	15.600	62,22	27,64	2,63
Ceará	40.000	800	50,00	-45,95	-70,37
Rio Grande do Norte	2.814.400	58.400	48,19	5,12	8,15
Paraíba	5.874.700	124.400	47,22	1,51	-0,88
Pernambuco	13.693.500	259.500	52,77	2,42	3,35
Alagoas	15.538.000	301.700	51,50	-12,65	-8,24
Sergipe	1.698.900	42.800	39,69	-16,16	-10,83
Bahia	3.106.000	39.300	79,03	19,81	-1,75
Minas Gerais	65.670.300	841.700	78,02	1,59	-1,59
Espírito Santo	2.228.600	45.500	48,98	64,24	-4,21
Rio de Janeiro	1.754.400	28.000	62,66	74,53	-10,54
São Paulo	352.214.000	4.558.400	77,27	-12,07	-4,58
Paraná	39.947.400	624.600	63,96	-7,17	0,68
Santa Catarina	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	54.800	1.100	49,82	20,18	0,00
Mato Grosso do Sul	49.829.600	643.600	77,42	2,56	1,12
Mato Grosso	15.936.400	221.800	71,85	-2,48	-30,73
Goiás	70.404.300	939.700	74,92	2,55	-1,54
Distrito Federal	-	-	-	-	-

São Paulo | 2017

Mês	ATR Mensal	ATR Acum.	C.Campo	C.Esteira
Abril	0,6496	0,6496	70,93	79,23
Maio	0,6316	0,6401	69,89	78,07

Paraná | 2017

Mês	ATR Mensal	ATR Acum.	C.Campo	C.Esteira
Março	0,6639	0,6639	72,50	80,97
Abril	0,5675	0,5675	70,83	79,11
Maio	0,6304	0,6077	69,73	77,89

Alagoas e Sergipe | 2017 - Valores mensais

	Bruto	Líquido	Líquido Cana Padrão
Janeiro	0,7538	0,7783	84,03
Fevereiro	0,7588	0,7748	84,57
Março	0,8014	0,7700	89,33
Abril	0,7839	0,7659	87,38
Maio	0,7813	0,7798	87,08

Pernambuco | 2017 - Valores mensais

	Líquido	Final Líquido	Final Líquido Cana Padrão
Janeiro	0,8472	0,8277	100,82
Fevereiro	0,8388	0,8195	99,82
Março	0,8030	0,7845	95,56
Abril	0,7649	0,7473	91,03
Maio	0,7469	0,7297	88,89

Açúcar Cristal Ribeirão Preto | Saca de 50 kg com até 150 l cunsa

Mês

Mês	Var(%)	2017	2016	2015	2014
Janeiro	5,30	88,23	83,79	51,19	50,24
Fevereiro	2,80	83,43	81,16	50,22	50,00
Março	0,28	77,62	77,40	50,27	51,37
Abril	-2,43	73,88	75,72	51,69	51,50
Maio	1,84	76,82	75,43	50,85	51,52
Junho			83,67	49,28	49,53
Julho			86,61	47,45	47,04
Agosto			85,91	47,00	45,33
Setembro			85,91	50,48	44,45
Outubro			98,00	64,24	47,55
Novembro			97,80	76,05	50,55
Dezembro			91,82	80,26	52,00
Média Anual	0,02	0,80	0,85	0,56	0,49

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

Evolução das vendas de etanol no Brasil em metros cúbicos

Total Etanol	Var (%)	2017	2016	2015
Janeiro	-10,45	1.888.809	2.109.267	2.217.017
Fevereiro	-12,18	1.822.609	2.075.371	2.046.602
Março	-3,18	2.072.056	2.140.015	2.367.361
Abril	0	0	2.124.614	2.431.317
Maio	0	0	2.245.656	2.318.948
Junho	0	0	2.171.673	2.393.324
Julho	0	0	2.243.943	2.476.090
Agosto	0	0	2.310.821	2.464.198
Setembro	0	0	2.312.489	2.528.165
Outubro	0	0	2.176.531	2.688.365
Novembro	0	0	2.006.404	2.287.325
Dezembro	0	0	2.284.211	2.611.715
Total	-8,56	5.783.474	26.200.996	28.830.427

Etanol Hidratado

Janeiro	-27,09	883.878	1.212.363	1.251.915
Fevereiro	-24,12	865.075	1.140.129	1.269.072
Março	-11,14	1.006.019	1.132.195	1.448.765
Abril			1.160.337	1.499.972
Maio			1.319.907	1.434.708
Junho			1.261.523	1.490.273
Julho			1.314.602	1.552.110
Agosto			1.351.409	1.576.056
Setembro			1.344.811	1.633.095
Outubro			1.198.897	1.750.110
Novembro			1.005.537	1.409.932
Dezembro			1.144.133	1.546.733
Total	-20,94	2.754.972	14.585.844	17.862.740

Etanol Anidro

Janeiro	12,04	1.004.931	896.904	965.103
Fevereiro	2,38	957.533	935.242	777.531
Março	5,78	1.066.037	1.007.820	918.596
Abril		0	964.277	931.346
Maio		0	925.749	884.240
Junho		0	910.151	903.051
Julho		0	929.342	923.980
Agosto		0	959.411	888.142
Setembro		0	967.678	895.070
Outubro		0	977.635	938.255
Novembro		0	1.000.867	877.393
Dezembro		0	1.140.077	1.064.982
Total Anidro	6,64	3.028.502	11.615.152	10.967.688

Gasolina C

Janeiro	12,04	3.721.968	3.321.868	3.860.410
Fevereiro	2,38	3.546.420	3.463.858	3.110.123
Março	5,78	3.948.285	3.732.685	3.402.206
Abril			3.571.396	3.449.429
Maio			3.428.701	3.274.965
Junho			3.370.928	3.344.632
Julho			3.442.006	3.422.149
Agosto			3.553.376	3.289.414
Setembro			3.583.992	3.315.074
Outubro			3.620.869	3.475.018
Novembro			3.706.914	3.249.605
Dezembro			4.222.509	3.944.377
Total Gasolir	6,64	11.216.673	43.019.082	41.137.402

Média Histórica* 39,33

Média 2010	91,75
Média 2011	49,08
Média 2012	34,68
Média 2013	11,91
Média 2014	11,11
Média 2015	15,79
Média 2016	43,10
Média 2017	37,29
Safra 2011/12	41,98
Safra 2012/13	25,96
Safra 2013/14	11,67
Safra 2014/15	12,17
Safra 2015/16	19,07
Safra 2016/17	47,37
Safra 2017/18	38,72

Comparativo de Preços entre Açúcar no

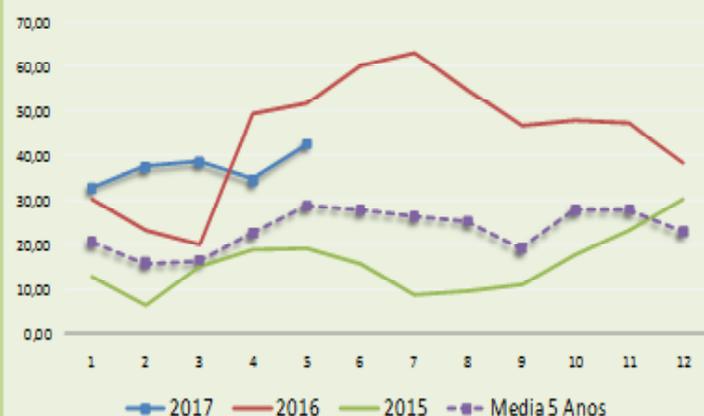
Mercado Físico de Etanol

em R\$/50Kg



Ganhos Açúcar Sobre o Etanol(%)

Média Anidro e Hidratado com base em Ribeirão Preto



Indicador Semanal de Fretes de Açúcar

Origem	UF	Destino	UF	Frete (R\$/t)	Momento (R\$/t.km)
Andradina	SP	Iis	SP	37	0,1946
Araraquara	SP	Santos	SP	107,8	0,3037
Araras	SP	Santos	SP	69	0,2863
Batatais	SP	Ribeirão	SP	18	0,3974
Bocaina	SP	Jaú	SP	18	0,7826
Brejo Alegre	SP	Paranaguá	PR	128	0,1707
Conceição das	MG	Santos	SP	117,5	0,2051
Iacanga	SP	Santos	SP	116,5	0,2618
Martinópolis	SP	Santos	SP	129,5	0,2059
Paraíso	SP	Itirapina	SP	44	0,2268

Fonte: ESALQ-LOG Notas:

Período: 08/05 - 14/05

